

EDITORIAL

O Vamos aproveitar este XV Congresso da S.P.P., para festejar os 25 anos da nossa Sociedade, e celebrar em simultâneo, o primeiro centenário da A. N. T. (Assistência Nacional aos Tuberculosos).

Por isso mesmo, este Congresso será uma festa, com a sua componente técnica, com um programa que se nos afigura actual, absorvente e preenchido, e com uma parte lúdica, sempre importante para o êxito ser completo.

Para além das ditas comemorações, vamos ter uma cerimónia simples mas significativa, em que iremos atribuir os prémios tradicionalmente de todos conhecidos, iremos louvar quem o merece, e vamos ter um pouquinho de distracção, mostrando o que os médicos da nossa especialidade são capazes de fazer, para além da tratar doentes.

Nesta comemoração, porém, não podemos esquecer aqueles que deram corpo a este projecto, constituindo esta Sociedade, que em nosso entender, é viva, dinâmica e creativa.

Felizmente que temos ainda muitos dos fundadores entre nós, compartilhando o prazer de homenagear os que não podemos esquecer, nunca.

Orgulhamo-nos de ter tido nas nossas fileiras, figuras como o Prof. Thomé Villar, o Prof. Esteves Pinto, a Dr.^a Maria de Lurdes Fonseca Santos, o Dr. Veiga de Macedo, o Dr. Sérgio Alexandrino, o Dr. Prista Monteiro, e outros que infelizmente partiram para o mundo da Verdade.

Deixaram-nos uma pesada herança! Não é fácil substituí-los, não só pelo valor das suas figuras, mas pelo muito que representaram para as nossas gerações.

Quando comecei, já a Pneumologia, então Pneumotisiologia, era muito do que é hoje, graças ao prestígio, à força, ao dinamismo e à visão estratégica dessas pessoas, de onde naturalmente sobressai a figura imensa de Thomé Villar.

Da mesma forma que nos orgulhamos de o ter tido connosco na hora da fundação, estamos plenamente convencidos que também agora se estivesse entre nós, estaria orgulhoso da dimensão da nossa Pneumologia e da nossa Sociedade.

Igualmente os nossos colegas, cuja actividade hospitalar cessou, embora se mantenham na luta do dia a dia, são objecto da nossa admiração e do nosso reconhecimento, pelo muito que fizeram em prole da Especialidade.

Teremos então a oportunidade de lhes dizer o quanto apreciamos o seu trabalho, e igualmente, o muito que consideramos manter-se em plena actividade, continuando a honrar e a prestigiar a Pneumologia.

Podem estar certos que não os vamos esquecer nunca, pois esta Pneumologia, é mais que uma Especialidade médica, é mais que um conjunto de bons técnicos,... é uma grande Família!

A. Ramalho de Almeida

Recebido para publicação: 99.07.16